

450

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE PTEROCAULON ALOPECUROIDES EM AMOSTRAS DE FONSECAEA PEDROSOI. Tatiane Caroline Daboit, Cheila Denise Ottonelli Stopiglia, Leila Eliane Buch Ruschel, Gilsane Von Poser, Maria Lucia Scroferneker (orient.) (UFRGS).

Fonsecaea pedrosoi é um dos agentes da cromoblastomicose (CB) ou dermatite verrucosa cromoparasitária, uma doença crônica granulomatosa caracterizada pela formação de lesão verrucosa tipo "couve-flor". A lesão localiza-se na pele e nos tecidos subcutâneos, propagando-se, freqüentemente, pela rede linfática da lesão afetada. Plantas do gênero *Pterocaulon* (Asteraceae) são utilizadas popularmente para tratamento de lesões epiteliais de etiologia fúngica ou bacteriana. Experimentos anteriores demonstraram que extratos metanólico e hexânico bruto apresentam atividade frente a dermatófitos. O trabalho tem como objetivo a avaliação da atividade antifúngica de *Pterocaulon alopecuroides* em *F. pedrosoi*. Foram utilizadas 11 amostras de *Fonsecaea pedrosoi* (1420, 1509, 19, 43456, 44327, 46428, 49, 855, MA, 1, 46422), as quais foram inoculadas em ágar batata e incubadas por 10 dias a 35°C. A partir da cultura foi preparada suspensão de esporos com transmitância de 80 a 82% e posteriormente diluídas para atingirem a concentração na faixa de $0,4 \times 10^4$ a 5×10^4 UFC/mL. Uma alíquota de 0,4 ml da suspensão de esporos foi adicionada a 3,2 ml de meio caldo Sabouraud e 0,4 ml de solução de extrato metanólico bruto de *P. alopecuroides* em diferentes concentrações. Estas foram incubadas a 35°C por 4 dias. A concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada através da visualização da turbidez comparada com o controle de crescimento. Verificou-se inibição significativa no crescimento da cultura, o que nos leva sugerir que *Pterocaulon alopecuroides* é uma planta promissora no tratamento da cromoblastomicose. (Fapergs).